



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desempenho econômico-financeiro das empresas do agronegócio de fertilizantes listadas na B3 S. A.
Autor	LILIANE SUGIMOTO
Orientador	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

Resumo

O dinamismo do agronegócio tem sido um dos aspectos mais relevantes da economia brasileira. Essa atividade econômica possui relevante participação no Produto Interno Bruto (PIB), sendo o setor agrícola um dos principais responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento do país. Com a modernização do *agribusiness*, ocorreu a expansão da área rural, que passou a interligar também outros setores da economia, como o industrial e o de transportes. Esta ampliação de escopo para o setor agroindustrial permitiu maior geração de empregos, no entanto, tornou o agronegócio dependente do ramo industrial nos centros urbanos. Destaca-se ainda forte dependência dos insumos agrícolas importados para a fabricação de fertilizantes. Considerando os impactos econômicos da pandemia do COVID-19, o objetivo deste artigo é analisar o desempenho econômico-financeiro das empresas do setor do agronegócio de fertilizantes, listadas Brasil, Bolsa, Balcão – B3 S.A. (B3), entre 2016 e 2021. O estudo foi realizado a partir da aplicação de ferramentas de análise nas demonstrações contábeis e a análise dos índices econômicos e financeiros, assim como a tomada de decisão dos gestores e partes interessadas nas companhias desse ramo. Os dados foram coletados no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e avaliados com os principais indicadores, divididos nos seguintes grupos: Índices de Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade. Os resultados mostraram que as companhias desse segmento apresentaram resultados positivos, evidenciando indício de recuperação econômica do setor. Contudo, há instabilidade no abastecimento de insumos, que está concentrada em uma pequena quantidade de países. O presente estudo não contempla o recente conflito geopolítico, iniciado no final de 2021, entre Ucrânia, Bielorrússia e Rússia, que vem impulsionando mais ainda a alta dos preços da principal matéria-prima para a fabricação dos adubos. Então, nesse sentido, recomenda-se a ampliação dos estudos a fim de obter conhecimento mais aprofundado sobre o setor.